

Frejat dará prioridade àqueles de baixa renda

Intensificar a assistência sanitária junto às comunidades de baixa renda é um dos objetivos mais importantes a ser alcançado no âmbito da Secretaria de Saúde, nos próximos seis anos, segundo anunciou seu novo Titular, Jofran Frejat, ao receber o cargo das mãos de seu antecessor, Newton Muylaert de Azevedo. Adiantou o Secretário de Saúde que essa meta deverá ser atingida com a criação de diversas unidades de assistência em diversos pontos das cidades-satélites, as quais não somente desafogarão os hospitais do Plano Piloto, como também ensejarão maiores e melhores condições de acesso do paciente ao médico.

A transmissão do cargo se deu no auditório do CDRHS, situado na Avenida W3 Norte, em presença de numerosas autoridades, médicos, amigos e funcionários da Secretaria de Saúde. Na sua despedida, Newton Muylaert de Azevedo salientou algumas das principais obras de sua gestão, como a construção e o funcionamento do Instituto de Saúde do DF e, principalmente, a criação de uma mentalidade voltada essencialmente para a saúde pública.

SATÉLITES

Jofran Frejat, que está em Brasília há mais de 15 anos, expôs de maneira sucinta o conteúdo do plano de assistência sanitária que encaminhou ao governador Aimé Lamaison e ao ministro Jair Soares, da Previdência Social. O projeto consistirá na implantação de numerosas unidades satélites de saúde, as quais permitirão uma triagem dos pacientes nos seus locais de origem, possibilitando, dessa forma, o desafogo e melhor aproveitamento dos hospitais de referência e, em última instância, do Hospital de Base de Brasília.

De baixo custo, essas unidades ampliarão a margem de atendimento do paciente carente e possibilitará a redução das filas na rede hospitalar oficial do DF em cerca de 50%. Isso significa, em outras palavras, o caminho mais curto para o doente chegar ao médico e resolver satisfatoriamente seus problemas, pelo mesmo, ou através de encaminhamento ao hospital pertinente.

O plano permitirá, ainda, intensificar ações preventivas no campo da saúde pública, como forma de reduzir o índice de morbidade e mortalidade em todas as faixas etárias da comunidade.

ENFOQUE

Na rápida retrospectiva do seu trabalho à frente da Secretaria de Saúde, nos últimos cinco anos, Newton Muylaert de Azevedo lembrou a inexistência de órgãos de apoio à ação da SES no campo da saúde pública. Foi então que concentrou esforços na estruturação e construção do Instituto de Saúde, que fornece respaldo científico à atuação dos Departamentos de Fiscalização e de Saúde Pública. O órgão está também aparelhado para promover o controle dos vetores biológicos e coordenar as atividades relacionadas com a prevenção da raiva — humana e animal, as quais se encontram em pleno curso.

Reforçando seu esquema de atuação, a Secretaria construiu, nas cidades-satélites, sedes para suas Inspetorias Regionais de Saúde, que passaram a abrigar os serviços de fiscalização e dependências para a realização de imunização humana e animal.

Para Newton Muylaert, a implantação destas sedes veio resolver em grande parte o problema das doenças transmissíveis por animais.